

dia a dia

27/01/2012 22:12

Mistério no Martinelli, 1º arranha-céu da cidade

O edifício de 130 metros de altura, de 1929, abriga departamentos municipais como o Contru, em São Paulo

IVO PATARRA

IVO.PATARRA@GMAIL.COM.BR



Luciano Amarante/ Diário SP

A administração municipal não presta informações sobre as condições de segurança

Primeiro arranha-céu da cidade, inaugurado em 1929, o Prédio Martinelli, no Centro de São Paulo, abriga várias secretarias e órgãos da Prefeitura, como o Contru (Departamento de Controle do Uso de Imóveis), que tem como responsabilidade justamente garantir a segurança dos edifícios na cidade.

A administração municipal não presta informações sobre as condições de segurança do Martinelli. “Desconheço se houve alguma vistoria técnica”, limitou-se a dizer Walter Camargo, administrador do prédio, antes de se fechar no escritório, ontem à tarde, e dizer que não autorizava a publicação de seu nome no jornal.

Preocupado com os desabamentos no Rio, o engenheiro Paulo Roberto Helene, professor do Departamento de Engenharia Civil da Escola Politécnica da USP, alertou que a vida útil de prédios residenciais e de escritórios varia de 40 a 60 anos. O Martinelli tem 89. Centenas de prédios de bairros centrais de São Paulo foram construídos há mais de 50 anos.

De acordo com o especialista, após 50 anos os edifícios precisam passar por vistorias técnicas e receber obras de recuperação, reforço e proteção. Não há legislação que obrigue as inspeções de segurança.

O professor propôs que os condomínios recebam descontos no IPTU para dispor de recursos para fazer as análises técnicas de suas estruturas. “É necessário verificar fissuras, descascamentos, problemas em pilares e vigas”, advertiu Paulo Roberto.

<http://www.diariosp.com.br/noticia/detalhe/11463/Misterio+no+Martinelli%2C+1%26ordm%3B+arranha-ceu+da+cidade>

sem informações /Pelo segundo dia consecutivo, o Contru não prestou informações sobre suas atividades ao DIÁRIO. O jornal questionou o órgão sobre a segurança dos edifícios em São Paulo e se a cidade está livre de tragédias como a ocorrida no Rio.

Além disso, o Contru foi instado a dar dicas para que pessoas comuns pudessem identificar problemas estruturais em edifícios, como fissuras em vigas ou portas que não fecham mais. O órgão municipal não respondeu tampouco se é um risco deixar a decisão de verificar as estruturas dos prédios nas mãos dos condomínios.

A assessora Patrícia Gelmetti disse que o síndico do Martinelli, Frederico Meier, estava ocupado e não daria entrevista.

<http://www.diariosp.com.br/noticia/detalhe/11463/Misterio+no+Martinelli%2C+1%26ordm%3B+arranha-ceu+da+cidade>